

CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DO POMAR DIDÁTICO NO IFRS - CAMPUS VACARIA

¹Arthur Oliveira Vida

*Gabriel Nachtigall Marques

*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *campus* Vacaria.
Vacaria, RS, Brasil

No Rio Grande do Sul, na região do campos de cima da serra, o município de Vacaria é referência nacional na produção de frutíferas de clima temperado, principalmente da macieira e de pequenas frutas. Dentre as pequenas frutas, destacam-se o mirtilo, a amora preta, a framboesa e o morango. Outro aspecto que impulsiona a produção de frutas é o seu valor nutricional que é essencial para o bom funcionamento do organismo humano. Tendo em vista todos esses aspectos, é de fundamental importância para o campus Vacaria do Instituto Federal do Rio Grande do Sul a implantação de unidades didáticas dedicadas para estudos e atividades práticas no setor de fruticultura. Portanto, o projeto objetiva a implantação e condução de um pomar didático. O projeto está sendo desenvolvido na área experimental didático-pedagógica do campus Vacaria do IFRS. Após ampla revisão bibliográfica para definir espécies cultivadas e formas de condução de plantas, foi realizada a escolha do local onde se implantou o pomar didático, posteriormente foi feita a análise de solo. Neste período algumas mudas foram adquiridas e outras produzidas pelos bolsistas do projeto. Após a correção de solo implantamos as mudas na área escolhida. Os manejos e a condução do pomar didático estão sendo realizados. O projeto já traz alguns resultados tendo em vista que já foram realizadas aulas práticas com as turmas do curso Técnico em Agropecuária integrado ao ensino médio. Essas aulas tiveram como objetivo fazer a limpeza dos camalhões do pomar de mirtilo irrigado e uma poda de limpeza e frutificação no pomar de amora preta. Também foi possível identificar algumas doenças e fungos presentes na amoreira-preta. Em aula também foi realizada a produção de mudas de quebra vento para os pomares utilizando estacas de Álamo. Para que fosse possível realizar a propagação dos quebra ventos foi preciso formular um substrato com solo, turfa e substrato comercial. Foi realizada também a propagação da videira por estaquia, empregando o AIB (ácido indolbutírico), para o enraizamento. Nesse caso, as estacas foram conduzidas no laboratório e na estufa para analisar as diferentes reações. Os alunos bolsistas são responsáveis por auxiliar o professor nas aulas práticas do componente curricular de Fruticultura proposta está sendo de grande importância para os atuais e futuros alunos dos cursos de Agronomia e Técnico em Agropecuária. Por fim, os bolsistas envolvidos no projeto participam ativamente de todo o processo, o que lhes agrega conhecimento e estimula a pró-atividade.

Palavras-chave: Agronomia; Clima Temperado; Fruticultura

Nível de ensino: Ensino Médio/Técnico

Área do conhecimento: Ciências Agrárias

Trabalho executado com recursos do Edital PIBEN (Bolsas de Ensino).